



ESTADO DE SANTA CATARINA

**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA
DO CIDADÃO**

**COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR**

BOLETIM ESPECIAL Nr 01/2011

“PASSAGEM DE COMANDO DO CBMSC”

6 de janeiro de 2011

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
BOLETIM ESPECIAL DO COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
Nr 01/2011

Quartel em Florianópolis, 6 de janeiro de 2011.

(QUINTA-FEIRA)

Publico para conhecimento das Unidades do Corpo de Bombeiros Militar e devida execução o seguinte:

1ª PARTE – SERVIÇOS DIÁRIOS

Sem alteração

2ª PARTE – INSTRUÇÃO

Sem Alteração

3ª PARTE – ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

ORDEM DO DIA

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina é uma jovem Corporação com oitenta e quatro anos de existência.

A marca da sua jovialidade não está relacionada ao tempo dessa existência.

Está em sua resiliência, em sua capacidade de adaptar-se e de ajustar-se as transformações impostas pela evolução da sociedade como um todo.

Está na capacidade de quebrar paradigmas, e rever conceitos, sem necessariamente quebrar tradições e valores históricos.

Está em seus vibrantes ideais.

Está em seus dedicados e abnegados profissionais.

As três últimas décadas foram extraordinárias em termos de desenvolvimento se comparadas com as décadas anteriores.

Ênfase especial há que se dar aos últimos oito anos, sob administração e comando próprios.

Ao longo dos últimos tempos: inovar e renovar tem sido a palavra de ordem.

A presente passagem de comando faz parte desse processo de renovação.

Considero que o momento é o mais apropriado possível por que coincide com o início de uma nova gestão do governo do Estado.

O ato de transmissão do cargo de Comandante-Geral talvez seja um dos atos mais solenes e de maior visibilidade da Corporação.

Mas existe uma outra passagem de comando que quero nesse momento reverenciar.

Essa outra passagem de comando também possui seus ritos regulamentares.

Não possuem no entanto caráter solene e nem a mesma visibilidade.

Mas são tão importantes quanto esta de hoje.

Daí a razão da minha reverência.

É uma passagem de comando que acontece a exatos 84 anos.

Que acontece todos os dias em todos os nossos quartéis, as oito horas da manhã: que é a passagem de serviço das guarnições de prontidão.

De tempos em tempos, também são as equipes dos órgãos de apoio e de direção setorial que também se revezam.

Trata-se efetivamente de uma corrida de revezamento que acontece a exatos 84 anos.

E o bastão não pode cair. Precisa, a cada dia, ser entregue com melhor qualidade e presteza. Esse bastão é um última análise todos os serviços que prestamos à população.

Integrei essas equipes com o mesmo orgulho com que a comandei nos últimos três anos.

Todo sucesso e êxito que no Comando-Geral pudemos alcançar, devemos ao trabalho, dedicação e esforço de cada um dos profissionais militares e civis que integram a corporação.

Tomo agora a liberdade de dirigir-me ao Exmo Sr Governador João Raimundo Colombo.

Embora já não tenha autoridade legal para fazê-lo penso que ainda possua alguma legitimidade para vos afirmar que o Corpo de Bombeiros Militar está pronto para participar intensa e pro-ativamente da gestão de governo que se inicia, por que amplamente identificado com o lema que V Ex^a adotou como norte: as pessoas em primeiro lugar.

É isso, em essência, Exmo Sr Governador, o que os Bombeiros vem fazendo a exatos 84 anos.

Não é por outra razão que a população nos confere altos índices de credibilidade.

O que não significa que não tenhamos desafios a superar.

Muito pelo contrário, apesar de todo o avanço conquistado, os desafios são gigantescos.

Não diferem em nada dos desafios dos demais órgãos de segurança.

O clamor por serviços de bombeiros é latente, tanto no que se refere a manutenção da capacidade instalada quanto da sua ampliação.

Transmiti o cargo de Comandante-Geral ao meu substituto, com a firme convicção de que se inicia uma nova e profícua gestão do Estado e por consequência também do próprio Corpo de Bombeiros Militar.

Disse à pouco que o momento foi o mais apropriado possível.

Considero igualmente apropriado também o local.

O Centro de Ensino, é o Órgão da Corporação, que por excelência, simboliza a renovação.

É neste Centro que a Corporação se renova a cada turma que ingressa.

É nesse Centro que se renovam e se reciclam os conhecimentos.

Os portões dos Centros de Ensino, são umbrais do tempo.

Foi transpondo o portão da Academia da Polícia Militar, minha eterna casa paterna, que dei os primeiros passos na carreira.

Considero muito apropriado que meus últimos passos, como Comandante-Geral, também tenham sido dados, transpondo agora o portão da nossa Academia de Bombeiro Militar.

Prezado Cel Masnik, daqui a pouco sairemos pelo mesmo portão.

Você irá transpô-lo para a partir de então, comandar a Corporação pelos próximos anos.

Tenho certeza de que o fará com elevada sabedoria, continuando a comandar essa legião de bravos, sob os ditames das normas e dos regulamentos, mas sobretudo, sob a égide da moral, da ética e do exemplo.

Você possui todas as credenciais para fazê-lo.

Enquanto seus passos, para além daquele portão, lhe conduzem para sua suprema missão, os meus, para além daquele portão, me conduzem para outros destinos.

Creio que todo final de carreira é para todos os profissionais, independe da profissão, um momento difícil e carregado de emoção.

Para os bombeiros não haveria de ser diferente.

Quero compartilhar a emoção desse momento com todos os bombeiros que já cumpriram a sua jornada e também com aqueles que estejam na eminência de o fazê-lo.

Compartilhar a emoção dizendo que esta não é uma mensagem de despedida, simplesmente por que ninguém despede-se de algo que leva consigo, para sempre, dentro da alma...

E o imenso oceano dessa minha alma está revolto.

Assolado por um turbilhão de sentimentos.

Nada mais atrevo-me a dizer agora.

Melhor deixar para conversar, daqui a pouco, a sós, com a minha saudade.

Só um sentimento não posso deixar de externar.

Meu imenso sentimento de gratidão.

Agradeço as autoridades constituídas que à época confiaram-me a honrosa missão de comandar o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina.

Agradeço a todas entidades e órgãos, públicos e privados que nos apoiaram, com os quais queremos compartilhar todos os resultados que alcançamos.

Agradeço a todos os bombeiros e bombeiras, aos funcionários e funcionárias civis, com que tivemos o privilégio de compartilhar a longa jornada dos meus 33 anos de serviço.

Agradeço, em imensa e saudosa memória, aos meus pais, Siegfried Maus e Marina Alves Maus, a quem devo a vida, a quem devo a formação do meu caráter, q quem continuo sempre invocando proteção, por que sempre estiveram e permanecem comigo.

Agradeço à própria vida, por todas as dádivas com que me brindou:

Entre as mais preciosas:

À minha esposa Clarete, à minha filha Elis e o meu filho Álvaro.

Foram eles, meu porto seguro durante toda a jornada.

São eles, meu porto mais que seguro, neste fim de ato.

Agradeço por fim e sempre a Deus que tudo propiciou-me.

Não exatamente tudo que almejei, mas seguramente tudo que precisei para chegar ao dia de hoje.

Minhas últimas palavras serão palavras de Fernando Pessoa. Disse o poeta:

“...de que é preciso ser-se natural e calmo em todas as ocasiões...

Sentir como quem olha...

Pensar como quem anda...

E quando se vai partir,

Lembrar-se de que o dia termina

E que o poente é belo

E é bela a noite que fica

Assim é, e assim seja...”

Obrigado, muito obrigado.

Meu fraternal abraço a todos.

Cel BM – ÁLVARO MAUS
Comandante-Geral do CBMSC - Substituto

4ª PARTE – JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem Alteração

ASSINA:

Cel BM – ÁLVARO MAUS
Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar
do Estado de Santa Catarina